

# APDL adere à rede Global Compact da ONU e reforça compromissos sustentáveis

10 de Fevereiro, 2021

A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) acaba de aderir à rede Global Compact Network Portugal, uma iniciativa de sustentabilidade das Nações Unidas, que visa a aplicação dos princípios sustentáveis e dos objetivos da Agenda 2030.

Em comunicado, Nuno Araújo, presidente da APDL, afirma que “esta integração é mais uma forma de assumirmos os compromissos sustentáveis que temos vindo a defender na nossa estratégia, visão e operações portuárias. Acreditamos e defendemos que só com o envolvimento de todos poderemos alcançar os objetivos da Agenda 2030, pelo que consideramos que esta iniciativa será muito profícua, não só para os participantes, mas também para a sociedade em geral, através da facilitação de informação e contributo para a mudança de hábitos”.

A Agenda 2030 é o resultado do pensamento conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo que pretendem acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas e integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sucessores dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, que deverão ser implementados por todos os países e que abrangem áreas tão diversas, mas interligadas, como: o acesso equitativo à educação e a serviços de saúde de qualidade; a criação de emprego digno; a sustentabilidade energética e ambiental; a conservação e gestão dos oceanos; a promoção de instituições eficazes e de sociedades estáveis e o combate à desigualdade a todos os níveis

A Global Compact Network pretende também que exista a partilha de conhecimentos e experiências entre os participantes, a nível mundial, pelo que promovem plataformas de debate entre toda a rede, bem como a adesão a programas de sustentabilidade internacionais. A iniciativa na área da cidadania empresarial, que teve a sua origem numa proposta do anterior Secretário-geral da ONU, Kofi Annan, conta com mais de 12 mil empresas, presentes em mais de 160 países. Esta rede assenta em dez princípios fundamentais, sobre as áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e visa promover o compromisso público e voluntário das empresas em cumpri-los.